



## **Fechamento de 12/06/18**

### **Perdendo força**

O dia até que começou bem positivo para os mercados domésticos, com o segmento Bovespa em alta e recuperação de Petrobras e dólar abrindo em alta, mas com o Bacen anunciando operação de 60.000 contratos de swap cambial, o que acalmou os investidores e acabou produzindo queda de cotação.

Mais para o meio da tarde a Bovespa perdeu força, o Bacen anunciou nova operação de swap, mas os agentes do mercado estão impressionados com a rapidez de absorção das operações de hedge, que se aproximam de US\$ 39 bilhões. Bem verdade que o Bacen veio liquidando operações e construindo mais espaço de manobra, mas a voracidade de momento espantou. Ninguém espera que essa situação perdure por muito tempo, até por conta da situação positiva de nossas contas externas. Balança comercial e de pagamentos tranquila, déficit em conta corrente baixo e forte ingresso de investimentos externos diretos.

A situação política complicada, a fraca aprovação de Temer e o temor com candidatos não comprometidos com reformas e ajustes, fazem o cenário de fundo dos mercados, principalmente de investidores estrangeiros. De outra feita, o vencimento no mercado de índice futuro e reuniões do FED e BCE agregam preocupações.

Há ainda o constrangimento provocado pela greve dos caminhoneiros e queda na movimentação de grãos com queda de 30% das exportações de soja em maio e as restrições às exportações de aves para Europa e imposições fiscais chinesas. Hoje o IBGE anunciou o levantamento sistemático da produção agrícola de maio com redução em relação ao ano de 2017 de 5,2%, para 225,1 milhões de toneladas de grãos. E área de colheita de 61,2 milhões de hectares. A ABPO anunciou que a venda de papelão ondulado de maio no comparativo com igual período de 2017 declinou 19,5%.

No mercado, dia de DIs com juros em queda para os vencimentos mais curtos e alta nos longos e dólar oscilando muito, mas fechando ainda com alta de 0,17% e cotado a R\$ 3,71, depois de muita interferência do Bacen e Tesouro. No segmento Bovespa, na sessão de 08 de junho, os investidores estrangeiros voltaram a retirar recursos no montante de R\$ 1,11 bilhões, deixando o mês de junho negativo em R\$ 3,1 bilhões e no negativo em 7,17 bilhões.

No segmento externo, Donald Trump roubou a cena com seu encontro em Cingapura com Kim Jong Un, que foi noticiado pela imprensa como positivo, mas que ainda terá desdobramentos. No Reino Unido, o parlamento rejeitou emenda que dá aos legisladores poder final sobre o Brexit, mas o governo ganhou por estreita margem, não sem agradar políticos.

Nos EUA, comissão do Congresso aprovou Richard Clarida e Michelle Bowman para vice-presidente e diretora, respectivamente. A inflação medida pelo CPI (Consumidor) de maio

registrou alta de 0,2%, o núcleo com +0,2% e taxa anualizada de 2,2%. Isso reforçou a ideia de que o FED elevará juros na semana e fará mais duas altas no segundo semestre. O déficit orçamentário em oito meses expandiu para US\$ 532,2 bilhões (outubro/maio) com alta de 23% sobre igual período. Somente em maio cresceu contra maio de 2017, 66% para US\$ 1546,2 bilhões.

Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo mostrava alta de 0,21%, com o barril cotado a US\$ 66,24. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,175 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,96%. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas com altas na bolsa de Chicago.

No mercado acionário, dia de queda de 0,43% da bolsa de Londres, Paris com -0,38% e Frankfurt estável. Madri e Milão tiveram altas de respectivamente 0,16% e 0,15%. No mercado americano, o Dow Jones com queda de 0,01% e Nasdaq com +0,57%. Na Bovespa mercado encerrando em alta de 0,62% e índice em 72.754 pontos. Vale e siderúrgicas salvaram o mercado na sessão de hoje.

Na agenda de amanhã, teremos as vendas no varejo de abril pelo IBGE e fluxo cambial na semana anterior pelo Bacen. Nos EUA, a inflação no atacado pelo PPI de maio, estoques de petróleo na semana anterior e o dado mais importante, a decisão do FED sobre juros, seguida de coletiva do presidente Jerome Powell. Ainda durante a noite, a China anuncia sua bateria de dados de conjuntura de maio.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>